

Eu indago: são esses professores que iriam educar os meus filhos? Como eu poderia admitir que professores que têm o comportamento, como tiveram ontem, ofendendo o nosso governador, um homem que acaba de viver um drama, uma tragédia... Primeiro dia de volta ao trabalho do governador, massacrado pela dor, com o coração dilacerado. Quem foi à missa de sétimo dia, na última quarta-feira, sabe o que estou dizendo: o que é um homem dobrado pela dor, pelo sentimento. Primeiro dia que este homem volta ao trabalho, deixando de lado o seu sofrimento, colocando a sua mágoa em uma gaveta. E aparecem grevistas. Nada em relação ao mérito, mas em relação ao comportamento desumano, cruel. É dessa maneira que esses professores querem educar as crianças deste Estado? Com ofensas, com xingamentos? É dessa maneira? Quem quer ver o filho ou a filha de 8, 10, 12 anos tendo como professores essas figuras? Vão aprender o quê? Houvesse uma palavra de fé, uma palavra de Deus, mas não!

Quero aqui, portanto, deixar clara a minha indignação e o meu repúdio. Não se faz greves dessa maneira. Façam greves, sem que se aviltem as pessoas, sem que se massacrem as pessoas. O comportamento dessas pessoas, que se dizem educadores, é repugnante, é de gente leviana, é de pascícolas. Não dá para admitir esse tipo de comportamento, essa malandragem estúpida, grosseira. Será que eles acham que com xingamentos e ofensas, chegarão a algum lugar?

E, qual partido político desta Casa apoia o que aconteceu ontem? Onde estão os deputados que vão assomar a esta tribuna e dizer que aqueles que se dizem professores praticaram os atos de ontem? Eu quero ver. Eu preciso sentar neste plenário e ouvir algum deputado da chamada oposição compactuar com ofensas, palavrões, humilhações. Eu quero ver.

Seria muito mais fácil para mim não vir a esta tribuna. Diz um amigo meu, o ministro Armando Monteiro, que eu sou sinônimo de polêmica. Não, é que não posso aceitar passivamente o que aconteceu ontem. Estou aguardando os arautos da ignomínia, os arautos do insulto e os arautos da hipocrisia.

De vez em quando, fico lisonjeado quando vejo sorrisos sarcásticos descerem pelo rosto das pessoas. Eu fico imaginando, deputado José Américo, se na Câmara Municipal V. Exa. agia dessa maneira, tinha esse comportamento. Ou será que V. Exa. não está com coragem suficiente para vir até esta tribuna e apoiar o ato dos demagogos, dos bandoleiros morais?

Na vida, é preciso ter coragem para defender um lado ou outro. Eu quero ver o deputado José Américo, que acaba de sorrir de maneira sarcástica, vir a esta tribuna para dizer que apoia a ação dos professores na noite de ontem. Esse é o desafio que faço ao deputado José Américo. Ele devia não sorrir, devia chorar. Há lágrimas que descem pela face, e outras que rolam pelo coração. Não sei quais as lágrimas que o deputado José Américo tem neste momento.

Há muito tempo, dizia um filósofo, "não rias, quando deveria chorar". Mandarei esse livro para o deputado José Américo, e junto mandarei um livro do Leonardo Boff, "A águia e a galinha". É bom que as pessoas leiam, de vez em quando, alguns livros, para que saibam interpretar a dor dos outros. Ver a dor é diferente de padecer a dor. Eu vejo alguém deitado na cama de um hospital com traumas, sofrendo, a família chorando. Eu estou vendo a dor, mas não estou sentindo a dor.

É isso que eu quero nesta noite, assistir do plenário a vinda de qualquer parlamentar da chamada oposição. Não para dizer que apoia a greve - isso é demagogia barata -, mas que apoia os atos levianos e estúpidos, animalescos, de ontem à noite.

Vou quedar-me neste plenário para aguardar o nobre deputado José Américo. Venha a esta tribuna, por favor. Mostre todo o seu conhecimento empírico e assuma aqui que V. Exa. é favorável aos atos espúrios praticados na noite de ontem.

Vou encerrar de maneira que o plenário possa votar a urgência deste projeto, que cria um órgão contra essa dor que reina nas pessoas, a agressão doméstica. Portanto, encerro sem que a campainha me chame a atenção, para votar essa urgência correta, séria e decente.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para encaminhar a votação, tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, primeiramente gostaria de exaltar a postura do Presidente, ao fazer a convocação dessa próxima extraordinária, cumprindo aquilo que foi acordado no Colégio de Líderes, no sentido de aprovarmos o Projeto de lei Complementar nº 31, de 2014, que trata do Hospital das Clínicas de Marília.

Penso ser esta uma reivindicação não apenas do nobre deputado Abelardo Camarinha, que chega neste mandato e faz essa justa reivindicação, mas também uma reivindicação já há muito feita pelo nobre deputado Orlando Bolçone, que nós, reiteradas vezes, apresentávamos no Colégio de Líderes. Penso ser um pleito justo e acredito que isso vai contribuir muito para a cidade de Marília.

Aliás, a votação desta urgência trata de uma questão séria, que é a questão da violência doméstica. Ao se falar em violência doméstica, se fala de todas as intempéries, de todos os sofrimentos pelos quais as pessoas passam. Isso ocorre principalmente na minha cidade, com a questão das famílias que hoje estão sofrendo na Saúde.

A cidade de Sorocaba, onde eu moro, vive hoje 37 mil casos de suspeitas de dengue. São 11 mil mortos. É o maior número de casos absolutos, um dos maiores do País. É uma crise que assola a todos. A violência é uma questão extremamente séria, e creio que o Ministério Público, ao apresentar essa questão da violência doméstica, vai contribuir muito com as mulheres, que prestam um grande serviço à sociedade.

A nossa sociedade é formada por uma maioria de mulheres. Isso porque, embora nasça um número igual de homens e mulheres, os homens morrem mais cedo, porque os homens dirigem mais, brigam mais, bebem mais, fazem tantas coisas a mais. Isso faz com que as mulheres acabem sofrendo.

Sr. Presidente, apenas para cumprir o acordo e exaltar os posicionamentos aqui firmados, tanto pelo nobre deputado Campos Machado, quanto por V. Exa., encerro minha manifestação e falarei em um momento oportuno, pois V. Exa. ainda vai votar essa urgência e ainda há alguns encaminhamentos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação o Requerimento de Urgência ao Projeto de lei Complementar nº 22 , de 2015. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação o requerimento de constituição de Comissão de Representação para palestrar no evento de Organização Internacional do Trabalho. Em votação. Os Srs. Deputados, e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Esta Presidência coloca em votação a prorrogação dos nossos trabalhos por 2 horas e 30 minutos. Em votação. Os Srs. Deputados, e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o pedido de prorrogação dos nossos trabalhos por 2 horas e 30 minutos.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados, e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero manifestar aqui a minha indignação e a minha surpresa com o pronunciamento feito há alguns minutos pelo deputado Campos Machado, que utilizou esta tribuna para o encaminhamento da propositura. O deputado Campos Machado fez um pronunciamento extremamente rasteiro, extremamente piegas e apelativo, atacando o Magistério estadual. Dizia ele que o governador Geraldo Alckmin foi vítima de um tratamento cruel e desumano quando, na verdade, os professores da rede estadual, esses sim, estão sendo tratados de uma forma desumana e cruel, por uma política educacional de arrocho salarial, de destruição da carreira do Magistério promovida pelo governador Geraldo Alckmin.

O Governo Alckmin fechou 3.800 salas de aulas em todo o estado de São Paulo, colocou mais de 50 alunos nas salas, superlotando-as, cortando verbas de manutenção, cortando até as verbas, no final do ano passado, para a compra de material de limpeza das escolas. As escolas estaduais iniciaram o ano letivo de 2015 com falta de papel higiênico, com falta de material de limpeza, de papel sulfite. Esse é o verdadeiro ataque feito ao Magistério e, sobretudo aos alunos matriculados, as crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino. Agora vejo o deputado Campos Machado perdendo o tempo dele, gastando sua energia atacando o Magistério, ao invés de defender as reivindicações dos servidores da Educação, nas reivindicações importantes, como a redução de número de alunos por sala.

Hoje a rede estadual está com salas superlotadas, com violência nas escolas. Vejo aqui o deputado Campos Machado desviando o assunto.

O deputado Campos Machado coloca - no caso - o opressor, um governo autoritário, que não recebe os professores para a negociação. Eu estive na manifestação do Palácio dos Bandeirantes acompanhando a manifestação dos professores com a Apeoesp, na última sexta-feira, e percebi a humilhação. O Governo não recebeu os professores. Tentei, juntamente com outros deputados, uma mediação, mas o governo estadual não recebeu os professores. Então, tratamento cruel e desumano vem por parte do governo.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, o lobo perde o pelo, mas não perde o vício. O deputado Carlos Giannazi continua sendo o maior demagogo que já vi na minha vida. Como é demagogo. Demagogo e farsante. E mais do que isso, traidor. O deputado traiu o partido que lhe deu abrigo. Traiu o partido que lhe deu possibilidade de ser vereador. Este é o homem que vem aqui falar em ética. Vossa Excelência é tão demagogo que eu fiz referência apenas ao episódio de ontem e disse " não estou entrando no mérito". Mas V. Exa. é o lobo e não perde o vício, continua com essa demagogia estúpida, agressiva, pequena. Vossa Excelência perdeu a oportunidade de ficar quieto, porque V. Exa. Cometeu, hoje, mais um deslize na sua vida carregada de falsas verdades, porque V. Exa. é inconsequente. Vossa Excelência é o maior demagogo que já vi na vida.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PPS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PPS.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PMDB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PR.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PR.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PRB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PRB.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSC.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PSC.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PSB.

O SR. MARCOS NEVES - PV - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PV.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PV.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do PT.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do DEM.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do SD.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a obstrução da bancada do SD.

O SR. IGOR SOARES - PTN - Sr. Presidente, para anunciar que o PTN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Perfeitamente. O PTN está em obstrução.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, o PSL encontra-se em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Está registrada a obstrução do PSL.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Algum deputado deseja alterar o voto?

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - Sr. Presidente, para colocar o PEN em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado Correa, não é possível colocar agora em obstrução, o momento é para a mudança de voto: para "sim" ou "não". Altera o voto para "sim" ou "não"?

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - "Não".

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sr. Presidente, eu votei "sim", e não consta no painel.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É verdade.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Sr. Presidente, o sistema é muito antigo, precisa ser atualizado. Ele está obsoleto já para a rapidez dos trabalhos da Casa. Existe um projeto da SGP para atualizar o sistema.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parece que os fatos estão dando razão a Vossa Excelência.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 39 Srs. Deputados: 34 votaram "sim", quatro votaram "não" e este deputado na Presidência, quórum insuficiente para a prorrogação da sessão.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os, ainda, da Sessão Extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 10 minutos.

14 DE ABRIL DE 2015

9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ, LUIZ FERNANDO MACHADO e CAIO FRANÇA

FRANÇA

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Coloca em discussão o PLC 31/14.

2 - PAULO CORREA JR

Para comunicação, parabeniza o Santos Futebol Clube pelos seus 103 anos de existência.

3 - CARLOS GIANNAZI

Discute o PLC 31/14.

4 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Assume a Presidência.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência. Encerra a discussão e coloca em votação o PLC 31/14.

6 - MARCIA LIA

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome do PT.

7 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Para comunicação, rebate afirmação do deputado Carlos Giannazi de que falta autonomia desta Casa em relação ao Governo.

8 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome do PTB.

9 - JOÃO PAULO RILLO

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome da Minoria.

10 - CAIO FRANÇA

Assume a Presidência.

11 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

12 - LUIZ FERNANDO MACHADO

Para comunicação, crítica o contexto do encaminhamento do deputado João Paulo Rillo.

13 - GERALDO CRUZ

Para reclamação, questiona o uso do dispositivo da "comunicação" durante encaminhamentos. Defende o discurso do deputado João Paulo Rillo.

14 - BETH SAHÃO

Para comunicação, defende a liberdade de expressão nos discursos durante a votação de projetos.

15 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, faz coro às palavras da deputada Beth Sahão.

16 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, considera que a temática dos encaminhamentos deve ser pertinente à matéria em votação.

17 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Presta esclarecimentos sobre as manifestações dos oradores.

18 - MILTON LEITE FILHO

Para Questão de Ordem, solicita a leitura de trechos do Regimento Interno.

19 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, discorda do posicionamento do deputado Coronel Telhada.

20 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome do PSOL.

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Convoca os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

22 - MILTON LEITE FILHO

Para comunicação, faz questionamento sobre o Regimento Interno.

23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Lê o Art. 116 do Regimento Interno, quanto à pertinência dos discursos durante o encaminhamento e a discussão.

24 - DAVI ZAIA

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome do PPS.

25 - ABELARDO CAMARINHA

Encaminha a votação do PLC 31/14, em nome do PSB.

26 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado o PLC 31/14.

27 - GERALDO CRUZ

Requer verificação de votação.

28 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

29 - MILTON LEITE FILHO

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo.

30 - CORONEL CAMILO
Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo.

31 - DAVI ZAIA

Informa que a bancada do PPS está em obstrução ao processo.

32 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações.

33 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, apela pela aprovação do projeto em tela.

34 - ABELARDO CAMARINHA
Para comunicação, justifica a expressão de suas opiniões.

35 - ORLANDO BOLÇONE

Para comunicação, faz apelo para que o PLC 31/14 seja aprovado.

36 - GERALDO CRUZ

Para comunicação, justifica seu pedido de verificação de votação.

37 - JORGE CARUSO

Informa que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo.

38 - RODRIGO MORAES

Informa que a bancada do PSC está em obstrução ao processo.

39 - ANDRÉ DO PRADO

Informa que a bancada do PR está em obstrução ao processo.

40 - ESTEVAM GALVÃO

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo.

41 - ALEXANDRE PEREIRA

Informa que a bancada do SD está em obstrução ao processo.

42 - GERALDO CRUZ

Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo.

43 - MARCOS NEVES

Informa que a bancada do PV está em obstrução ao processo.

44 - CARLOS CEZAR

Informa que a bancada do PSB está em obstrução ao processo.

45 - CARLÃO PIGNATARI

Informa que a bancada do PSDB está em obstrução ao processo.

46 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações.

47 - CAUÊ MACRIS

Para Questão de Ordem, faz questionamento sobre o quorum de votação.

48 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Responde quantos votos são necessários para a aprovação do projeto em tela. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge número regimental, ficando adiada a votação. Adita à Ordem do Dia da segunda sessão extraordinária.

49 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, tece considerações sobre o processo de votação da matéria em tela.

50 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Lembra a realização de sessão extraordinária hoje, às 21h35min. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 31, de 2014, de autoria do Sr. Governador. Confere personalidade jurídica, como entidade autárquica, ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFamema. Pareceres nºs 1151, 1152, 1153 e 1154, de 2014, respectivamente, de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública, de Saúde e de Finanças, favoráveis ao projeto. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Em discussão. Para discutir a favor, tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, hoje, o Santos Futebol Clube, da minha cidade de Santos, onde moro